

JORNAL da ANE

janeiro de 2009



IMPRESSO

Associação Nacional de Escritores

www.anenet.com.br

O MELHOR DA POESIA EM 40 ANOS ESTÁ HOJE EM BRASÍLIA

pág. 2

MACHADO FEZ CONFISSÃO DE AMOR À VIDA

pág. 3

ROMANCE ROMENO LANÇADO NO DF

pág. 4

O GESTO: RECORDAÇÃO DE UM AMOR ETERNO

pág. 6

OS LENÇÓIS MARANHENSES E O SEBASTIANISMO

pág. 9

COMO FERNANDO PESSOA VIA SALAZAR

pág. 11

FONTES DE ALENCAR ESTUDA "DE OUTRA MARGENS"

pág. 12

Colunistas: Napoleão Valadães, Jorge Antunes, Romeu Jobim, Alonso Ligório, Joannyr de Oliveira, Monica Campos Hanson, Ives Gandra, José Geraldo Pires de Mello, Salomão Sousa, Claudinei Roncolato, Luiz Carlos de O. Cerqueira, Zacyl, Guimarães Ferreira



EM VIGOR A NOVA REFORMA ORTOGRÁFICA

CONCURSO NACIONAL FERNANDO MENDES VIANNA

ANE – Associação Nacional de Escritores e a Editora Thesaurus promovem concurso de poesia. As inscrições estão abertas até 31 de março de 2009.

REGULAMENTO:

- 1- Estão abertas as inscrições para o Concurso Nacional de Poesia Fernando Mendes Vianna, entre os dias 1º de janeiro e 31 de março de 2009;
- 2- O autor pode ser de qualquer nacionalidade;
- 3- Os versos devem estar compostos em língua portuguesa;
- 4- O número mínimo de poemas será de 30, não havendo limite máximo;
- 5- Uma vez classificado o poeta, a Comissão

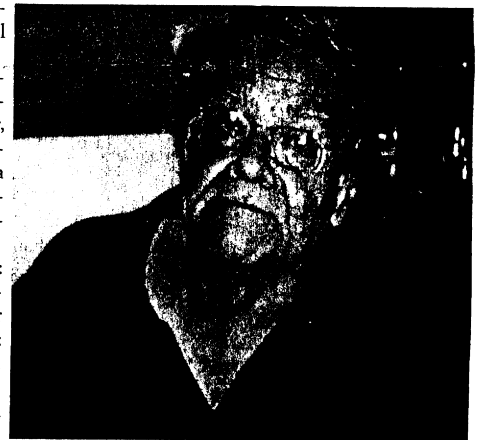
Julgadora estabelecerá o número de poemas a ser inserido no livro, de acordo com o Editor;

- 6- O candidato pode concorrer com número ilimitado de conjunto de poemas;
- 7- Os versos devem ser rigorosamente inéditos;
- 8- Dentro do envelope (com os poemas), apenas com o título da obra e pseudônimo do autor, deverá estar outro envelope (também lacrado) em tamanho menor, com os seguintes dados: Nome, pseudônimo, endereço completo, CPF e telefone (s);
- 9- Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora, sendo suas decisões irrecorríveis;

10- O resultado será divulgado no dia 10 de abril de 2009;

11- Além do prêmio de publicação do livro classificado em 1º lugar, a Comissão Julgadora, com a anuência da ANE, poderá estabelecer a concessão de outros prêmios.

12- O endereço da ANE é: SEP Sul 707/907 – Bloco F, Edifício Escritor Almeida Fischer, Cep: 70390-078; e-mail: ane.df@terra.com.br; Telefones: (61)3242-3642, (61) 3244-3576



UMA ESCRITURA DOS SENTIDOS

Ronaldo Cagiano

Num cenário em que a poesia vem resistindo aos modismos, aos cacotes de um vanguardismo tardio, às fragmentações e deformações, às falsas rupturas, à exumação de velhas fórmulas e à diluição inossa, a escritura de Dagmar Braga surge como um diferencial. Tanto pela qualidade intrínseca de seus versos, quanto pelo encontro entre a sutileza e densidade, e pela possibilidade de diálogo entre a tradição e a modernidade, como se pode perceber nos últimos poemas do livro, quando se permite alguns exercícios não ortodoxos de variações formais, a autora transita com todo virtuosismo pela arte poética.

O recém-lançado *Geometria da paixão* (Anomelivros, BH, 2007, 122 pgs.) revela uma autora em pleno domínio da construção poética. Sua poesia,

limpida, depurada e elegante, opta pela economia de meios. Renunciando aos transbordamentos, não há perdas nem exageros, mas essa sobriedade do discurso que lhe é tão peculiar não prescindem da necessária comunicação, capaz de concentrar sua visão, ao mesmo tempo lírica e reflexiva, do mundo.

Ao falar da paixão, seu lirismo não se atalha para o convencional ou a pieguice. A palavra que expressa os sentimentos do coração, as fruições oníricas ou as frustrações, revelam o que é essencial e profundo, sem cair na simplificação ou nas tentações do sentimentalismo barato. Tangencia os silêncios e vazios, não só da palavra, mas da própria vida e suas tensas relações.

Entre o que é noite e dia; silêncio e grito; ausência e companhia; vazio e esperança na brevidade do existir, surge

um campo semântico, para o qual se dirigem os referenciais metafóricos e subjetivos da autora. É nele que ela realiza um profundo mergulho para exprimir a dor das coisas/ que ficam por cumprir-se”, e segue auscultando as razões do coração e os espasmos da razão, a partir do que sua visão transcende “a corrosão/ das coisas e dos homens” para renascer “sem mágoa/ sem memória/ sem espanto” após “mistérios e desmoronamentos” e inaugurar seu “quinhão de eternidade”.

Geometria da paixão é a expressão literária que resume a simbiose de sentimentos e sensações aparentemente antagônicas, mas que suscitam na autora uma necessidade fundamental de escrutinar o seu íntimo e lançar na bateia suas múltiplas indagações, uma garimpagem em busca de si mesma: “há quanto/ jaz em mim/ o que não é?”.

O amor, a felicidade, a memória, a passagem do tempo, a morte, a insularidade do homem contemporâneo, os exílios da alma e a solidão da carne foram delicadamente mapeados nessa estréia em tom maior de Dagmar Braga. Uma poesia bem sucedida, formalmente contida mas de uma pungênciaafiada e desafiadora, arte, sem dúvida, calcada nas experiências individuais e coletivas, extraída de sua mirada peculiar sobre o mundo, que projeta um novo olhar e também uma reflexão no leitor, porque sonda o humano e interroga a realidade íntima ou exterior de cada um de nós.

